

Resolução P2 - Álgebra I - 18/07/2023

Questão 1:

$$C(a) = \{x \in A : a \cdot x = x \cdot a\}$$

- Note que $C(a) \subset A$, por definição
- $0 \cdot a = 0 = a \cdot 0 \Rightarrow 0 \in C(a)$
- Sejam $x, y \in C(a)$, logo $a \cdot x = x \cdot a$ e
 $a \cdot y = y \cdot a$

Daí,

$$\begin{aligned} a(x-y) &= ax - ay = xa - ya = (x-y)a \\ \Rightarrow (x-y) &\in C(a). \end{aligned}$$

e

$$\begin{aligned} a(x \cdot y) &= (a \cdot x) \cdot y = (x \cdot a) \cdot y = x \cdot (ay) = x \cdot (ya) \\ &= (x \cdot y) \cdot a \\ \Rightarrow (x \cdot y) &\in C(a). \end{aligned}$$

Portanto, $C(a)$ é subanel de A .

———— // ————

Questão 2:

$$f: \mathbb{Q} \times \mathbb{Z} \rightarrow \mathbb{Z} \times \mathbb{Q}$$

$$(x, y) \mapsto f(x, y) = (y, x)$$

• f é homomorfismo. De fato, dados $(x, y), (a, b) \in \mathbb{Q} \times \mathbb{Z}$, temos

$$\begin{aligned} f((x, y) + (a, b)) &= f(x+a, y+b) \\ &= (y+b, x+a) = (y, x) + (b, a) \\ &= f(x, y) + f(a, b) \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} f((x, y) \cdot (a, b)) &= f(x \cdot a, y \cdot b) = (y \cdot b, x \cdot a) \\ &= (y, x) \cdot (b, a) \\ &= f(x, y) \cdot f(a, b) \end{aligned}$$

• f é injetora. De fato,

$$\begin{aligned} \text{Ker}(f) &= \{(x, y) \in \mathbb{Q} \times \mathbb{Z} : f(x, y) = (0, 0)\} \\ &= \{(x, y) \in \mathbb{Q} \times \mathbb{Z} : (y, x) = (0, 0)\} \\ &= \{(0, 0)\} \end{aligned}$$

• f é sobrejetora. De fato, dado $(a,b) \in \mathbb{Z} \times \mathbb{Q}$,
note que $(b,a) \in \mathbb{Q} \times \mathbb{Z}$ e

$f(b,a) = (a,b)$, logo $(a,b) \in \text{Im}(f)$ e
daí que $\text{Im } f = \mathbb{Z} \times \mathbb{Q}$ e portanto, f é
sobrejetora.

Então f é um isomorfismo.

———— // ————

Questão 3:

$$\begin{aligned} \text{a). } I &= \{(x,y) \in \mathbb{Z} \times \mathbb{Z} : x=0\} \\ &= \{(0,y) : y \in \mathbb{Z}\} \end{aligned}$$

Mostremos que I é ideal de $\mathbb{Z} \times \mathbb{Z}$.

↳ $I \subset \mathbb{Z} \times \mathbb{Z}$, por definição.

↳ $(0,0) \in I$, basta tomar $y=0$.

↳ sejam $(0,y_1), (0,y_2) \in I$ e $(x,y) \in \mathbb{Z} \times \mathbb{Z}$.

$$\cdot (0,y_1) - (0,y_2) = (0, y_1 - y_2) \in I$$

$$\cdot (x,y) (0,y_1) = (x \cdot 0, y \cdot y_1) = (0, y \cdot y_1) \in I \text{ e}$$

$$(0, y_2)(x, y) = (0 \cdot x, y_2 \cdot y) = (0, y_2 \cdot y) \in I.$$

Portanto, I é ideal de $\mathbb{Z} \times \mathbb{Z}$.

————//————

b) $\pi: \mathbb{Z} \times \mathbb{Z} \rightarrow \mathbb{Z}$ a projeção canônica é um homomorfismo de anéis. De fato,

dados $(a, b), (c, d) \in \mathbb{Z} \times \mathbb{Z}$ temos

$$\pi((a, b) + (c, d)) = \pi(a + c, b + d)$$

$$= a + c = \pi(a, b) + \pi(c, d)$$

$$\pi((a, b) \cdot (c, d)) = \pi(ac, bd)$$

$$= ac = \pi(a, b) \cdot \pi(c, d)$$

Além disso, π é sobrejetora, pois dado qualquer $a \in \mathbb{Z}$, tome $(a, 0) \in \mathbb{Z} \times \mathbb{Z}$ e daí $\pi(a, 0) = a$.

Logo, pelo Teorema do Homomorfismo

$$\frac{\mathbb{Z} \times \mathbb{Z}}{\text{Ker } \pi} \simeq \text{Im } \pi = \mathbb{Z}.$$

Vamos determinar $\ker \pi$.

$$\begin{aligned}\ker \pi &= \{ (x, y) \in \mathbb{K} \times \mathbb{K} : \pi(x, y) = 0 \} \\ &= \{ (x, y) \in \mathbb{K} \times \mathbb{K} : x = 0 \} \\ &= \{ (0, y) : y \in \mathbb{K} \} = I\end{aligned}$$

Portanto,

$$\frac{\mathbb{K} \times \mathbb{K}}{I} \cong \mathbb{K}.$$

I



Questão 4:

Sejam I, J, P ideais de A tais que P seja ideal primo de A e $IJ \subset P$.

Suponha que $I \not\subset P$, logo existe $x \in I$ tal que $x \notin P$.

Mostremos que, neste caso $J \subset P$. De fato, dado $y \in J$,

$$xy \in IJ \subset P$$

logo, $xy \in P$ e como P é primo
 $x \in P$ ou $y \in P$. Como $x \notin P$,
segue que $y \in P$.

Como tomamos y qualquer em J
segue que $J \subset P$.

Analogamente, mostra-se que se $J \not\subset P$
então $I \subset P$.

———— // ————

Questão 5:

a) F

Observe que, em $\mathbb{F}_3[x]$, temos

$$\begin{aligned} (x^2 + \bar{2}x + \bar{2})(x^2 + \bar{1}) &= x^4 + x^2 + \bar{2}x^3 + \bar{2}x + \bar{2}x^2 + \bar{2} \\ &= x^4 + \bar{2}x^3 + \bar{2}x + \bar{2} \end{aligned}$$

Portanto, $x^4 + \bar{2}x^3 + \bar{2}x + \bar{2}$ é redutível.

———— // ————

b) V

$$(\bar{4}x^2 + \bar{2}x + \bar{4}) \cdot \bar{4} = \bar{16}x^2 + \bar{8}x + \bar{16} = \bar{0}$$

———— // ————

e) F

Tomemos $D = \mathbb{R}$, o polinômio

$$(x^4 + 2x^2 + 1) = (x^2 + 1)(x^2 + 1)$$

é redutível em $\mathbb{R}[x]$, mas não possui raiz em \mathbb{R} .

———— // ————

d) F

$\mathbb{Z}_3[x]$ é corpo $\Leftrightarrow J$ é ideal maximal
 J

$J = \mathbb{Z}_3[x] \cdot p(x)$ é maximal $\Leftrightarrow p(x)$ é irredutível.

Veremos se $p(x) = x^2 + \bar{2}x + \bar{1}$ é irredutível em \mathbb{Z}_3 . Como é um polinômio de grau 2, basta verificar se $p(x)$ possui raiz em \mathbb{Z}_3 .

$$p(\bar{0}) = \bar{1}; \quad p(\bar{1}) = \bar{1}; \quad p(\bar{2}) = \bar{4} + \bar{4} + \bar{1} = \bar{0}$$

Logo,

$$x^2 + \bar{2}x + \bar{1} = (x - \bar{2})(x - \bar{2})$$

$$= (x + \bar{1})(x + \bar{1})$$

e daí que $p(x)$ é redutível. Então

J não é maximal e portanto a afirmação

é falsa.

_____ // _____

e) ✓

Pelo critério de Eisenstein considerando

o primo 2 segue que $x^3 + 2x^2 + 10$ é
irreduzível sobre \mathbb{Q} .

_____ // _____

